

esta a importante tarefa dos tempos que estão para chegar: a de que é preciso devolver à pessoa humana seu valor e dignidade.

NOTAS

1. Jane A. Pratt, citada em William McGuire e R.F.C. Hull, orgs., *C.G. Jung Speaking*, p. 94
2. *Ibid.*, pp. 97-98.
3. Jung, *Letters*, vol. 2, p. 136 n.
4. *The Creation of Consciousness: Jung's Myth for Modern Man*, p. 90 [A criação da consciência: O mito de Jung para o homem moderno. Editora Cultrix, São Paulo, 1987.]
5. Oséias 11:1, Mateus 2:15, JB. [As citações bíblicas são extraídas da Versão Autorizada (Rei James), salvo quando indicadas da seguinte maneira: RSV — Revised Standard Version; JB — Jerusalem Bible; NEB — New English Bible.]
6. "The Christian Archetype", programa público, C.G. Jung Institute, San Francisco, 1980; ver também Edinger, *The Bible and the Psyche: Individuation Symbolism in the Old Testament*, pp. 14, 42.
7. Romanos 8:14-17, Jerusalem Bible.
8. *Letters*, vol. 2, p. 272; também "On the Nature of the Psyche", *The Structure and Dynamics of the Psyche*, CW 8, par. 427, e "The Psychology of the Transference", *The Practice of Psychotherapy*, CW 16, par. 395.
9. William McGuire e R.F.C. Hull, *C.G. Jung Speaking*, p. 97
10. "Letter to Père Lachat", *The Symbolic Life*, CW 18, par. 1553.
11. Ver Jung, *Psychological Types*, CW 6, par. 828, e "The Transcendent Function", *The Structure and Dynamics of the Psyche*, CW. 8.
12. "Letter to Père Lachat", *The Symbolic Life*, CW 18, par. 1554 (acrescentado o trecho em itálico); ver também, mais adiante, cap. 4 "How Psychic Change Really Occurs".
13. *Letters*, vol. 2, p. 316.

2

A Realidade da Psique

Em termos psicológicos, a encarnação de Deus significa individualização. Na medida em que a pessoa se torna ciente do centro transpessoal da psique, o Self, e vive de acordo com esse conhecimento, pode-se dizer que essa pessoa encarna a imagem de Deus.

Edward F. Edinger, *The Creation of Consciousness*.

O sonho de Jung em Liverpool

Se fosse possível resumir toda a obra de Jung numa única sentença, esta haveria de ser: "Individuação é a encarnação contínua de Deus visando a divina transformação."¹ Esse nosso esforço humano para nos tornarmos mais conscientes tem um efeito sobre Deus; Edinger denomina "um mito para o homem moderno" que perdeu contato com o significado transpessoal. Além disso, é idêntico ao próprio mito de Jung que ele vislumbrou pela primeira vez no seguinte sonho:

[Eu me vi] com três companheiros de viagem mais jovens em Liverpool. Era noite e chovia. O ar estava carregado de fumaça e fuligem. Subimos do porto para a "cidade alta". Estava terrivelmente escuro e desagradável e não conseguíamos compreender como podia alguém suportar aquilo. Falávamos a esse respeito e um de meus companheiros disse que, de maneira bastante estranha, um de seus amigos ali se instalara, provocando o espanto de todos. Enquanto conversávamos, chegamos a uma espécie de jardim público no centro da cidade. O parque era quadrado, tendo no meio um lago ou grande tanque. Umhas poucas luminárias mal quebravam a escuridão de breu, e eu pude ver uma pequena ilha na lagoa. Nela havia uma única árvore, uma magnólia com suas flores vermelhas, que ali se mantinha, miraculosamente, eternamente banhada pela luz do sol. Verifiquei que meus companheiros não tinham visto aquele milagre, enquanto eu começava a compreender por que aquele homem ali se instalara.²

Jung explanou o sonho e descreveu da seguinte maneira o efeito decisivo que produziu sobre ele:

Este sonho representou a minha situação naquela época. Ainda posso ver as capas de chuva, de um amarelo acinzentado, reluzentes de